

Para mais informações
leia a bula



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**



B Bancário Genérico

Utilizado pelos bancos
para precarizar o trabalho
e economizar no
atendimento ao público

Contém 390 mil deprimidos

BULA

Bancos fecham agências e demitem bancários, sobrecarregando atendimento e precarizando trabalho

Itaú, Bradesco e Santander, os maiores bancos privados do Brasil, estão promovendo reestruturações e, com isso, estão fechando agências e demitindo bancários em ritmo acelerado. Isso significa menos funcionários para atender um número cada vez maior de clientes, o que resulta em filas maiores e mais tempo de espera.

Os mais prejudicados são os idosos, que muitas vezes dependem do atendimento presencial para realizar transações bancárias. Além disso, os bancários que permanecem nos bancos sofrem com a sobrecarga de trabalho. O resultado é o adoecimento físico e mental cada vez maior na categoria.

Para piorar a situação, os bancos estão contratando autônomos, sem vínculo trabalhista e sem os direitos garantidos na Convenção Coletiva

de Trabalho (CCT) da categoria bancária. Esses trabalhadores são obrigados a arcar com seus próprios custos, como equipamentos e veículos, e não têm a mesma proteção social que os bancários celetistas.

Tudo isso em nome do lucro: os bancos priorizam seus resultados bilionários em detrimento do atendimento aos clientes e da valorização dos trabalhadores. Os três bancos privados lucraram quase R\$ 60 bilhões em 2023.

É preciso cobrar melhores condições de atendimento e respeito aos direitos dos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região luta por um sistema bancário mais justo e humano, onde os bancos assumam sua responsabilidade social e ofereçam um serviço de qualidade para todos.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**